

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

---

## UM NOVO CONCEITO DO GÊNERO *ILHAIA* ROEWER (*OPILIONES - GONYLEPTIDAE*) (\*)

POR

BENEDICTO A. M. SOARES e HÉLIA E. M. SOARES

Nesta pequenina nota, desejamos anotar o que observamos quanto à presença de armadura par ou impar no limbo posterior (área IV de ROEWER) e no tergito livre I, em *Ilhaia cuspidata* Roewer, 1913, em espécimes do mesmo sexo.

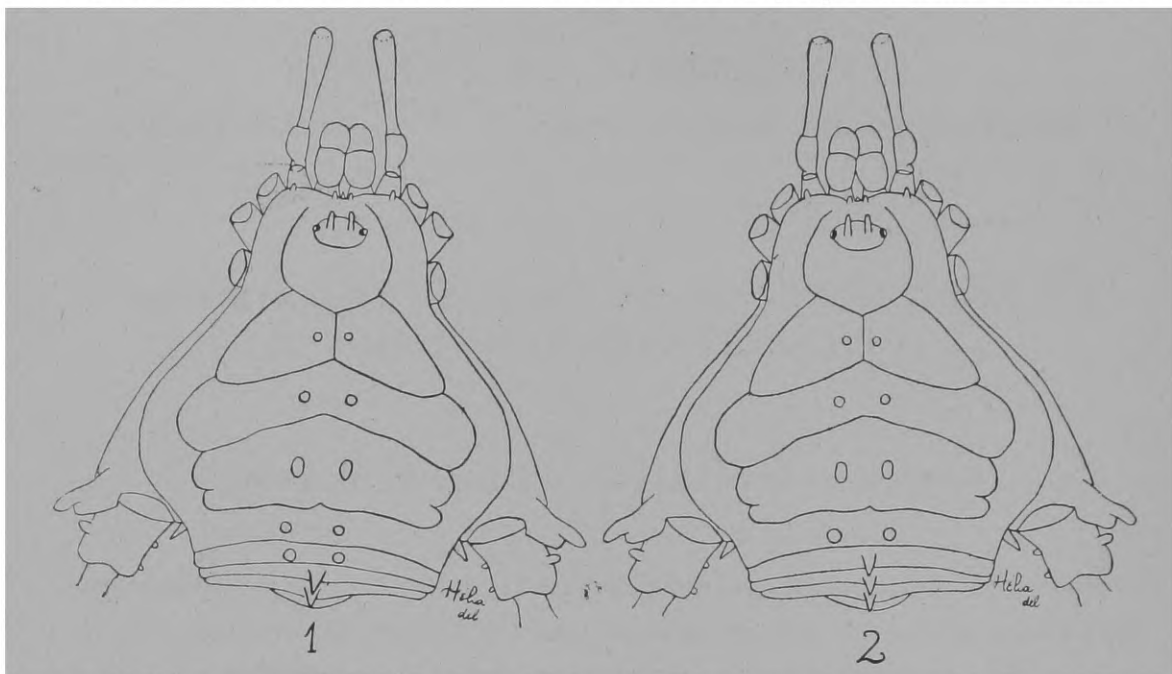
Examinamos cuidadosamente muitos exemplares, machos e fêmeas, de *Ilhaia cuspidata* Roewer, 1913, em séries coligidas no mesmo local, e notamos que tanto a área IV como o tergito livre I podem apresentar armação par ou impar. Um dos autores [Cf. SOARES, 1943, Boletim de Indústria Animal, S. Paulo, n. s., 6 (3): 56] já havia colocado *Eduardoius* Mello-Leitão, 1931 (com armação impar no tergito livre I) na sinonímia de *Ilhaia* Roewer, 1913 (com armação par no tergito livre I). No entanto, ultimamente veio a lume um trabalho em que não é admitida armadura par ou impar no mesmo gênero [Cf. MELLO-LEITÃO, 1944, An. Acad. Bras. Cien., 16 (3): 203].

Encontramos machos com os seguintes caracteres: áreas I a III com dois tubérculos, área IV com dois tubérculos, tergito livre I com dois tubérculos, tergitos livres II e III com um espinho (caracteres de *Ilhaia* Roewer, 1913, fig. 1). Outros machos apresentam as áreas I a IV com dois tubérculos, como no caso anterior, mas o tergito livre I é armado de um espinho mediano, tergitos livres II e III com um espinho mediano (caracteres de *Eduardoius*

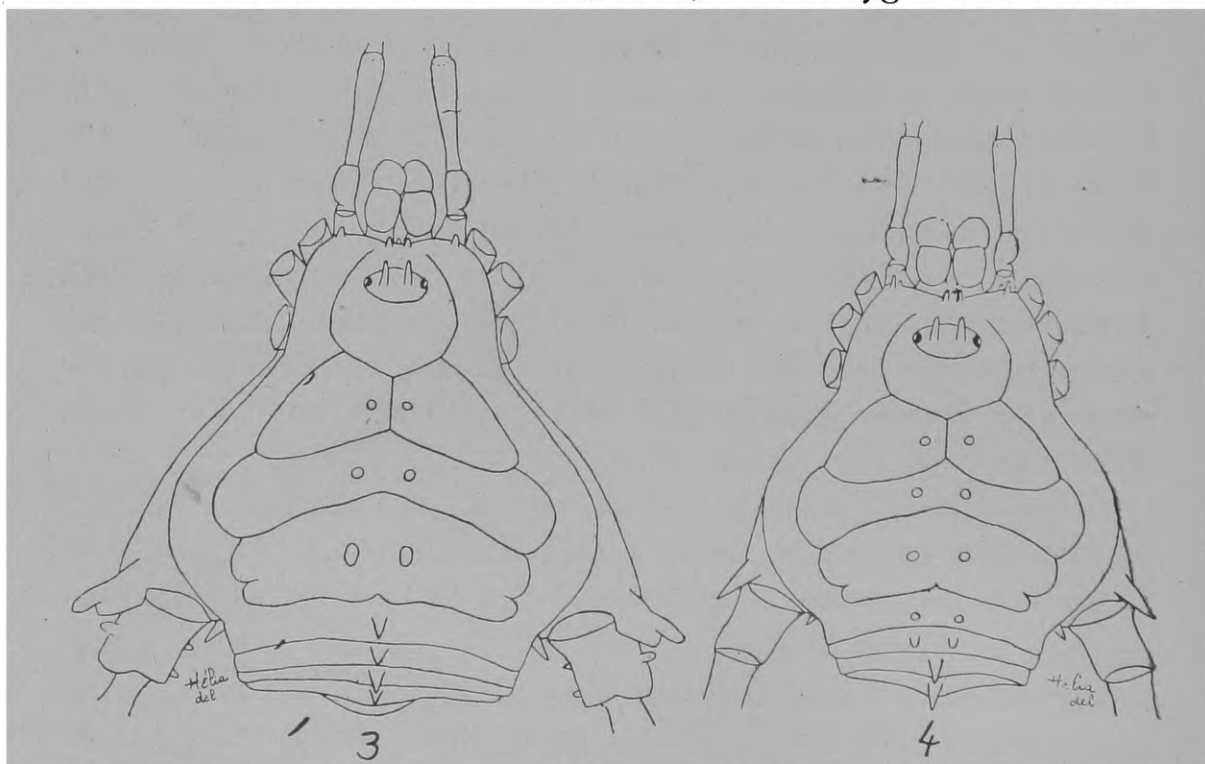
---

(\*) Recebido para publicação em 21-VIII-1945.

Mello-Leitão, 1931, fig. 2). Outros machos ainda, possuindo igualmente as áreas I a III com dois tubérculos, apresentam no limbo



posterior e em todos os tergitos livres um espinho mediano (caracteres de *Arleius* Mello-Leitão, 1935, e de *Penygorna* Mello-Lei-



tão, 1936, fig. 3). Quanto às fêmeas, há exemplares com os seguintes caracteres: áreas I a IV com dois tubérculos, tergito livre

I com duas elevações intermediárias entre tubérculo e espinho, tergitos livres II e III com um espinho (fig. 4).

As nossas observações vieram confirmar, mais uma vez, a sinonímia entre *Eduardoius* Mello-Leitão, 1931, e *Ilhaia* Roewer, 1913, bem como mostrar que *Arleius* Mello-Leitão, 1935, não se mantém mais como gênero distinto, tornando-se, também, sinônimo de *Ilhaia* Roewer, 1913. *Penygorna* Mello-Leitão, 1936, já havia sido posto na sinonímia de *Ilhaia*, por coincidência do genótipo de *Penygorna* com uma espécie já conhecida de *Ilhaia*, *Ilhaia intermedia* Mello-Leitão, 1935 [Cf. SOARES, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 175-176]. *Ziltaia* Mello-Leitão, 1936, difere de *Ilhaia* Roewer, 1913, somente por apresentar dois espinhos em vez de tubérculos na área IV e no tergito livre I. Ora, segundo o nosso ponto de vista, esta diferença, por si só, não é caráter que separe gêneros, pelo que admitimos também, em *Ilhaia*, a inclusão de espécies com dois tubérculos ou dois espinhos no limbo posterior e no tergito livre I. Assim, *Ziltaia* será também sinônimo de *Ilhaia*.

Fica, assim, estabelecida a seguinte sinonímia para *Ilhaia*:

### **Ilhaia** Roewer

*Ilhaia* Roewer, 1913, Arch. Naturg., 79 A (4): 169, 221; MELLO-LEITÃO, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist., ser. 9, 9: 334; ROEWER, 1923, W.: 464, 482; MELLO-LEITÃO, 1923, Arq. Mus. Nac., 24: 138, 188; MELLO-LEITÃO, 1926, Rev. Mus. Paul., 14: 29 (Sep.); ROEWER, 1930, Abh. Nat. Ver. Brem., 27 (3): 347, 362; MELLO-LEITÃO, 1932, Rev. Mus. Paul., 17 (2.<sup>a</sup> pte.): 236, 345; MELLO-LEITÃO, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934): 105; MELLO-LEITÃO, 1935, Mem. Inst. But., 9: 401; SOARES, 1943, Boletim de Indústria Animal, São Paulo, n. s., 6 (3): 56 (= *Eduardoius* Mello-Leitão, 1931); SOARES, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 175 (= *Penygorna* Mello-Leitão, 1936).

*Eduardoius* Mello-Leitão, 1931, Bol. Mus. Nac., 7 (2): 94; MELLO-LEITÃO, 1932, Rev. Mus. Paul., 17 (2.<sup>a</sup> pte): 236, 343; MELLO-LEITÃO, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934): 105.

*Penygorna* Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4): 30

- (Sep.); MELLO-LEITÃO, 1937, Mem. Inst. But., 11: 286;  
 MELLO-LEITÃO, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1: 22.  
*Arleius* Mello-Leitão, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934): 22,  
 105.  
*Ziltaia* Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4): 27  
 (Sep.).

TIPO: *Ilhaia cuspidata* Roewer, 1913, por monotipia.

Seu conceito, dilatado, é o seguinte: Cômoro ocular com dois espinhos. Áreas I, II e III com dois tubérculos, IV com dois tubérculos, dois espinhos ou com um espinho mediano, tergito livre I com dois tubérculos, com dois espinhos, ou com um único espinho mediano, tergitos livres II e III com um espinho. Fêmur dos palpos inerme. Tarsos I de 6 segmentos, os outros de mais de 6.

O gênero *Ilhaia* passa a incluir as seguintes espécies:

#### ***Ilhaia bimaculata* (Mello-Leitão)**

- Penygorna bimaculata* Mello-Leitão, 1937, Mem. Inst. But., 11:  
 286, fig. 8.  
*Arleius bimaculatus*, Soares, 1945, Papéis Avulsos Dep.  
 Zool., São Paulo, 5 (25): 232.

#### ***Ilhaia cuspidata* Roewer**

- Ilhaia cuspidata* Roewer, 1913, Arch. Naturg., 79 A (4): 221,  
 fig. 92; SOARES, 1944, Boletim de Indústria Animal, São  
 Paulo, n. s., 6 (3): 55 (= *Ilhaia fluminensis* Mello-Lei-  
 tão, 1922); SOARES, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool.,  
 São Paulo, 6 (15): 171 (= *Eduardoius granulatus* Mel-  
 lo-Leitão, 1931).  
*Ilhaia fluminensis* Mello-Leitão, 1922, Ann. Mag. Nat. Hist.,  
 ser. 9, 9: 334.  
*Eduardoius granulatus* Mello-Leitão, 1931, Bol. Mus. Nac., 7  
 (2): 95.

#### ***Ilhaia fidelis* (Mello-Leitão)**

- Eduardoius fidelis* Mello-Leitão, 1931, Bol. Mus. Nac., 7 (2):  
 95.

#### ***Ilhaia incisa* (Mello-Leitão)**

- Arleius incisus* Mello-Leitão, 1935, Arq. Mus. Nac., 36 (1934):  
 22, fig. 15.

***Ilhaia intermedia* (Mello-Leitão)**

*Ilhaia intermedia* Mello-Leitão, 1935, Mem. Inst. But., 9: 401, fig. 25; SOARES, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 175 (= *Penygorna infuscata* Mello-Leitão, 1936).

*Penygorna infuscata* Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4): 31, fig. 26 (Sep.).

***Ilhaia lucida* (Mello-Leitão)**

*Penygorna lucida* Mello-Leitão, 1940, Arq. Zool. Est. São Paulo, 1: 22, fig. 24.

*Arleius lucidus*, Soares, 1944, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 6 (15): 177.

***Ilhaia meridionalis* Mello-Leitão**

*Ilhaia meridionalis* Mello-Leitão, 1927, Rev. Mus. Paul., 15: 417.

***Ilhaia nigrifemur* (Mello-Leitão)**

*Ziltaia nigrifemur* Mello-Leitão, 1936, Bol. Mus. Nac., 12 (3-4): 27, fig. 23.

A B S T R A C T

In this paper the authors show the possibility of existence of paired or unpaired armature on the fourth area of the abdominal scute and on the first free tergite of *Ilhaia cuspidata* Roewer, 1913 (*Opiliones — Gonyleptidae*). They also consider *Arleius* Mello-Leitão, 1935, and *Ziltaia* Mello-Leitão, 1936, as synonymous with *Ilhaia* Roewer, 1913.

